Culturas *Underground* Midiatizadas e Dispositivos Midiáticos Articuladores no Processo de Circulação Comunicacional

Luísa Schenato Staldoni
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Palavras-chave: Midiatização; Dispositivos; Circulação; Veganismo.

RESUMO EXPANDIDO

Ao pensarmos a comunicação na atualidade, em contexto de midiatização, é notório que vivemos em um momento de expansão da utilização da internet para cobertura e divulgação dos mais diversos tipos de movimentos sociais e culturas *underground*[11]. Os discursos feministas, LGBTs, veganos e artísticos fora dos espaços *mainstream*[12] tem conseguindo circular mais facilmente pelo tecido social, assim vemos emergido daí algum tipo de "massificação" desses grupos, mas o que isso estaria mudando de fato? Estaria acontecendo um verdadeiro empoderando desses setores mais marginalizados na sociedade? Ao mesmo tempo em que a midiatização, aparentemente, contribui ou facilita a circulação desses conteúdos, coloca-os em choque com agrupamentos antagônicos e gera disputas internas e externas. Entendemos que, ao investigar e problematizar estes espaços, onde encontram-se tensionamentos e construções de campos polêmicos, seremos capazes de compreender melhor a problemática da midiatização na atualidade.

Diante dessa premissa, nossa proposta é analisar parte do processo de circulação comunicacional (na perspectiva intra e intermidiática (FERREIRA, 2007; 2013 e ROSA; 2012) de um ambiente não vinculado, diretamente, a cultura de massa, sob a ótica dos conceitos: dispositivo midiático (BRAGA, 2015 e FERREIRA, 2006; 2015) e circuitos comunicacionais (BRAGA, 2012). Para tal, selecionamos o Portal Vista-se[13], que destina-se a divulgação e discussão de assuntos relacionados ao *veganismo*. Foi criando em 2007, pelo publicitário Fábio Chaves, que hoje é o maior site relacionado ao tema no Brasil.

Partindo dessas concepções teóricas, entendemos o Portal Vista-se como um *dispositivo midiático interacional,* uma vez que envolve processos interacionais com seus participantes, seguidores e simples leitores (o que inclui suas matérias, suas posições, seus objetivos, os participantes de todos os tipos, os processos e táticas segundo os quais relaciona esses elementos) e que está inserido em uma cultura *underground* mais ampla

[11] Em tradução literal significa subterrâneo, aqui refere-se às culturas que fogem dos padrões normais e conhecidos pela sociedade, que geralmente não são veiculadas nos espaços midiáticos mais tradicionais.
[12] Antônimo de *underground*, expressa a ideia de algo hegemônico, dominante, popular.
[13] https://vista-se.com.br/

(veganismo). Dessa forma, buscamos compreender o processo de circulação vinculado ao Portal a fim de verificar as relações que este estabelece com o que está "dentro" e "fora" do veganismo, pois entendemos que as afetações da midiatização manifestadas nos circuitos comunicacionais (BRAGA, 2012) e nos dispositivos midiáticos (Braga, 2015 e Ferreira, 2006; 2013), fazem com que indivíduos, instituições e culturas permaneçam em constante interação entre si, criando zonas de indeterminação (FAUSTO NETO, 2013) onde ocorrem embates e disputas, que podem afetar profundamente o âmago desses indivíduos, instituições e culturas.

Para delimitar o *corpus* a ser analisado acionamos o conceito de episódio comunicacional (BRAGA, 2015), analisando um episódio singular (e seus desdobramentos) envolvendo o Portal Vista-se. O episódio comunicacional escolhido se desenvolveu da seguinte forma: no dia 25/09/2015 uma carreta que transportava porcos para um abatedouro tombou próximo a um pedágio no trecho da rodovia Rodoanel, em Barueri, na Grande São Paulo[14]. Essa notícia foi vinculada primeiro no Bom Dia SP e no Portal G1. Devido a gravidade do acidente muitos animais ficaram presos às ferragens e os funcionários do abatedouro e do concessionário do pedágio não conseguiam remover a carreta da pista, fazendo com que os animais ficassem ali por 7 horas. Um grupo de ativistas (um coletivo vegano) se dirigiu ao local para dar medicamentos, água e comida aos animais feridos. Quando chegaram lá foram informados que esses animais não poderiam mais ser batidos para consumo humano, pois a lei brasileira não permite, portanto se quisessem poderia ficar com os 120 animais.

Então, o grupo decidiu que faria o resgate dos animais. Fábio Chaves (criador do Vista-se) foi contato e, apesar de não estar geograficamente próximo do local do acidente, "tomou a dianteira" e iniciou uma cobertura e mobilização nacional para o resgate. Através de sua conta pessoal no facebook e do Portal Vista-se ele convocou ativistas para ajudar no local do acidente, criou um *hot site* para cobertura ao vivo do ocorrido, contatou um santuário de animais que aceitou abrigar os animais e criou uma campanha de financiamento coletivo para ajudar com as despesas. Os animais foram resgatados e uma semana depois, o G1 e R7 fizeram matérias para mostram como estavam vivendo os porcos sobreviventes do acidente. Mais recentemente, descobriu-se que todos os animais eram fêmeas e algumas das porcas deram cria, aumentando exponencialmente o número de animais no santuário. O que gerou uma nova movimentação dos ativistas e da própria

[14] http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/08/carreta-que-transportava-porcos-tomba-no-trecho-oeste-do-rodoanel.html

mídia[15], fato que reforça a noção de fluxo contínuo (BRAGA, 2012). No episódio descrito nos parece evidente que o Portal Vista-se fez a "mediação" ou a articulação entre o veganismo brasileiro e a mídia tradicional, e é a partir dessa proposição que desenvolvemos nossa observação e análise.

Referências

BRAGA, José Luiz . "*Dispositivos interacionais*". Versão em progresso de capítulo de livro em elaboração ("Uma heurística para a Comunicação" – título provisório). 2015.

_____. *Circuitos versus campos sociais*. In: MATTOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda (Org.) **Mediação & midiatização**. 1. ed. Salvador/Brasília: EDUFBA/COMPÓS, 2012.

FAUSTO NETO, Antonio. *Como as linguagens afetam e são afetadas na circulação?*. In: Braga, José Luiz; Ferreira, Jairo; Fausto Neto, Antônio; Gomes, Pedro Gilberto. (Org.). **10 Perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. 1ed. São Leopoldo: Unisinos, 2013, v. I, p. 38 - 58

FERREIRA, Jairo. *A Pólis que se Faz em Processos Midiáticos: proposições sobre a política na perspectiva da midiatização*. Livro da Compós, 2016. No prelo.

_____. *ANALOGIAS: operações para construção de casos sobre a midiatização e circulação como objetos de pesquisa*. In: XXIV Encontro Nacional da Compós, 2015, Brasilia. 2015 - XXIV COMPOS: BRASÍLIA/DF. BRASILIA: COMPÓS. v. 1. p. 11-18.

_____. C*omo a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições?*. In: Braga, José Luiz; Ferreira, Jairo; Fausto Neto, Antônio; Gomes, Pedro Gilberto. (Org.). **10 Perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. 1ed. São Leopoldo: Unisinos, 2013, v. I, p. 140-155.

_____. *Midiatização: dispositivos, processos sociais e de comunicação*. E-Compós (Brasília), v. 10, p. 1-15, 2007a.

_____. *Uma abordagem triádica dos dispositivos midiáticos*. In: Libero, São Paulo, Faculdade Cásper Libero, n. 17, p. 137-145, jun. 2006. Disponível em: <http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/libero/article/view/6112/5572>. Acessado em: 01 de maio de 2015.

_____; ROSA, Ana Paula da. *Midiatização e poder: a construção das imagens na circulação intermidiática.* IN: TEMER, Ana Carolina Rocha Pessoa (org). **Mídia, Cidadania & Poder**. Goiania: FACOMB/FUNAPE, 2011. (p. 19-38).

ROSA, Ana Paula da. **Imagens-totens: a fixação de símbolos nos processos de midiatização.** 2012. 360 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2012.

[15] http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2015/12/porcas-do-rodoanel-dao-cria-e-deixam-ativista-em-panico-falta-verba-diz.html